

Sal - de Ricardo Hantzschel

O Instituto Tomie Ohtake apresenta a exposição SAL, de Ricardo Hantzschel. A mostra é composta por 32 fotografias impressas em papel salgado, com imagens captadas por diferentes tipos de câmeras, da *pinhole* à digital, entre janeiro de 2011 e janeiro de 2015. O texto da exposição é do fotógrafo Fernando Lemos.

Trata-se de uma documentação sobre o processo de extração manual de sal realizado nos municípios de Araruama e Arraial do Cabo, na região dos lagos, Rio de Janeiro. O trabalho busca ressaltar aspectos estéticos da extração salineira e seus personagens, dando visibilidade a um modo de produção que se mantém inalterado desde o século XIX e que, segundo Hantzschel, tende a se extinguir na próxima década.

Na definição poética de Fernando Lemos, Ricardo é um “viajante, pesquisador, mestre de oficina, íntimo do mar, escolheu territórios de salinas, Cabo Frio, Araruama e outros, canteiros geométricos de brancura integral, alimentada pelo Sol disciplinado esteticamente por resguardos de madeira, atmosfera no atendimento especial do humor do artista”.

Como parte do trabalho, foi realizada uma pesquisa de materiais para utilizar o produto bruto extraído das salinas e adapta-lo à técnica do papel salgado, suporte sensível precursor da fotografia criado pelo inglês William Henry Fox Talbot em 1834, no qual as cópias da mostra foram impressas. Segundo Ricardo, o suporte eleito, composto de papel aquarela, sal e prata, carrega na superfície imagens de um mundo à parte. "A aplicação manual do sensibilizante com pincel, agregou o gesto, aumentando a presença do acaso no processo do papel salgado, cuja técnica, precursora da fotografia, incorpora organicamente à imagem o produto bruto extraído da salina”, completa.